EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Homero Ferrugem Martins nasceu em Bagé, cidade localizada na região da Campanha Meridional do Rio Grande do Sul, em 25 de novembro de 1916, filho de Felix Sabino Martins e Hostília Ferrugem Martins. Após concluir as séries do ensino básico em sua cidade natal, mudou--se para Porto Alegre com o objetivo de cursar o ensino secundário no Colégio Marista Rosário. Foi naquela escola que Homero teve o primeiro contato com o carisma dos irmãos maristas, cujos ensinamentos nortearam sua vida.

Foi também na Capital que, em 1940, casou-se com Leda Beiler Martins, em cerimônia religiosa realizada na Igreja Nossa Senhora da Conceição. Logo após o matrimônio, o casal rumou para o Rio de Janeiro para que Homero cursasse a prestigiada faculdade de direito na antiga Universidade do Brasil.

Concluído o curso na então Capital Federal, retornaram a Porto Alegre para fixar residência e buscar estabilidade profissional ao jovem advogado Homero. Após pouco tempo de espera, começou a prestar seus serviços ao sindicato patronal Secraso e a entidades educacionais católicas, como as ordens marista e lassalista. Mais tarde, advogou para o Hospital Divina Providência.

Concomitantemente à atuação profissional, Homero realizou pós-graduação em filosofia da educação, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS. Trabalhou como tesoureiro do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários – IAPI –, onde participou, ao lado do engenheiro Edmundo Gardolinski, do projeto e execução das obras da Vila do IAPI, originalmente chamado Conjunto Residencial Passo d'Areia, maior empreendimento habitacional planejado da América Latina, na época de sua conclusão.

Na política, Homero foi vereador suplente pelo Movimento Trabalhista Renovador – MTR –, na Câmara Municipal de Porto Alegre, na legislatura que compreendeu os anos de 1964 a 1967. Em 1965, com a extinção do MTR, migrou para a recém-criada Aliança Renovadora Nacional – Arena. No Executivo Municipal, foi Secretário Municipal da Administração, no mandato do prefeito Célio Marques Fernandes.

Cristão convicto, Homero era membro ativo de vários movimentos católicos, entre eles o Movimento Familiar Cristão – M.F.C. –, Encontro de Casais com Cristo – E.C.C. –, Serra Clube e Emaús. Após a morte da esposa, Leda, em 1994, casou-se com Iara Pires de Miranda. Homero teve cinco filhos: Mirna, Míriam, Miltom, Mirza e Maria, todos do primeiro casamento. Morreu em 16 de novembro de 2013, aos 96 anos.

Sala das Sessões, 25 de janeiro de 2018.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

# PROJETO DE LEI

Denomina Rua Homero Ferrugem Martins o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Quatro Mil e Sessenta Um, localizado no Bairro Morro Santana

 **Art. 1º** Fica denominado Rua Homero Ferrugem Martins o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Quatro Mil e Sessenta Um, localizado no Bairro Morro Santana, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: “Servidor público e cristão exemplar”.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

#

/JM